

PROJETO DE LEI

Nº 306/2011

Lei Nº 9723

AUTÓGRAFO Nº 264/2011

Nº



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL FRANCISCO MOKO YABIKU

Assunto: Dispõe sobre denominação de "ENGO ERALDO COUTO CAMPELO" a um

viaduto de nossa cidade.



Câmara Municipal de Sorocaba
Estado de São Paulo

Nº

PROJETO DE LEI Nº 306 /2011

Dispõe sobre denominação de “ENGº ERALDO COUTO CAMPELO” a um viaduto de nossa cidade.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º - Fica denominado de “ENGº ERALDO COUTO CAMPELO” o viaduto localizado na Avenida Dr. Américo Figueiredo, sobre o complexo viário Governador André Franco Montoro.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito 1921-2005”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., de 21 de junho de 2011.



Francisco Moko Yabibu
Vereador





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

NJUSTIFICATIVA:

Eraldo Couto Campelo nasceu em 23 de maio de 1921 em Recife (PE), filho de João Geraldo Campelo e Emília Couto Campelo. Casou-se com a Sra. Ida Diva Riva Campelo, em 22 de maio de 1948, com quem teve quatro filhos: Cleide Riva Campelo Batistuzzo, Celso Riva Campelo, Eraldo Riva Campelo e Eliana Riva Campelo.

Freqüentou o curso ginásial no Instituto Carneiro Leão, em Recife, de 1933 a 1937. Completou o curso colegial no Colégio Oswaldo Cruz, em Recife, de 1938 a 1939, na modalidade de curso conhecido como "Pré-Engenharia", ou "Complementar de Engenharia". Formou-se em engenharia civil na Escola de Engenharia de Pernambuco, atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife, em 1941.

Fez estágio na Fábrica Mazda e no Escritório Técnico da General Elétrica S/A, no Rio de Janeiro, de 8 de janeiro a 30 de outubro de 1946, sobre engenharia elétrica e hidráulica, usinas hidrelétricas, usinas termoelétricas, motores, transformadores elétricos e ar condicionado.

Foi professor de Física no curso colegial da Escola Estadual "Dr. Júlio Prestes de Albuquerque" - Estadão, de março de 1952 a dezembro de 1954.

Lecionou "Saneamento e Higiene" na Escola de Enfermagem Coração de Maria de Sorocaba, na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), de 1950 a 1963. Foi professor de Ensino Fundamental - professor III, padrão 52-C, nas disciplinas de Mecânica e Ensaio de Laboratório, tendo lecionado na Escola Técnica Industrial Fernando Prestes, em Sorocaba, de 23 de março de 1951 a 2 de outubro de 1979, quando se aposentou. Nesse período foi diretor da Escola Técnica Industrial Fernando Prestes de 2 de dezembro de 1971 a 16 de março de 1972, e assistente do Diretor (vice-diretor) de 2 de agosto de 1971 a 2 de fevereiro de 1973, tendo sido aprovado por concurso, obtendo a classificação em 5º lugar no concurso para ingresso no Ensino Industrial e Agrícola no Estado de São Paulo.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Experiências de Ensino Superior: professor de Sistemas Mecânicos, Estática e Noções de Resistência de Materiais I e II da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC), na Universidade Estadual Paulista (Unesp) "Júlio de Mesquita Filho", de 7 de junho de 1971 a 11 de março de 1985, quando aposentou, obteve o título de Professor Pleno em 12 de março de 1982, por ter sido aprovado no concurso "Exame de Suficiência", nas disciplinas de Estática e Resistência de Materiais I e II. Em 1972, projetou e implantou o Laboratório de Ensaios Tecnológicos dos Materiais na referida faculdade.

Professor titular de Materiais de Construção Civil e Laboratório de Ensaios Tecnológicos da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens), da Associação Cultural de Renovação Tecnológica de Sorocaba, no curso de Engenharia Civil, a partir de março de 1979.

Títulos e homenagens:

Certificado de participação do Ciclo de Conferências sobre Segurança e Desenvolvimento no Brasil, na ADESG, em 31 de março de 1971.

Certificado de Serviços Relevantes prestados à classe, como delegado do CREA - 6ª Região / São Paulo, em 11 de dezembro de 1966.

Diploma por Serviços Relevantes prestados ao Ensino de Tecnologia, outorgado pelas Congregações da Faculdades de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba, datado de 29 de setembro de 1980.

Título de professor emérito da FATEC, conferido pela congregação da faculdade, em 21 de março de 1985.

Homenagem especial, em 3 de março de 1983: seus alunos homenagearam-no, denominando o Diretório Acadêmico da FATEC de Sorocaba "DAECC - Diretório Acadêmico Eraldo Couto Campelo".

Foi eleito pelos seus pares como representante dos professores plenos, junto à congregação da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, em 1982.

Foi chefe do departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia de Sorocaba por dois anos.

Fez parte da comissão com o objetivo da criação de uma Faculdade de Engenharia em Sorocaba, passando depois para a criação da Faculdade de Tecnologia, durante dois anos.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Recebeu certificado de agradecimento do Rotary Club de Sorocaba - norte, pelos serviços profissionais prestados graciosamente na construção da Creche "Menino Jesus", no bairro Mineirão, em Sorocaba, durante o ano rotário 81/82.

Recebeu troféu da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (AEAS), em homenagem como "Reconhecimento e Agradecimento aos Exemplos de Liderança, Trabalho e Espírito de União", oferecidos à referida associação, à Sorocaba e toda região", em reunião festiva realizada em 19 de agosto de 1994.

Em reunião festiva, realizada em 19 de julho de 1996, recebeu troféu da AEAS como homenagem aos 45 anos de fundação da mesma e por ser sócio fundador e ter sido seu presidente por três anos: 1956, 1963 e 1964.

Na solenidade de comemoração dos 20 anos da FACENS, recebeu placa de gratidão, pela cooperação dedicada como professor da faculdade.

Título de Cidadão Sorocabano conferido em 1998 pela Câmara Municipal de Sorocaba, por meio de Projeto de Decreto Legislativo de autoria do vereador Francisco Moko Yabiku.

Publicações e palestras proferidas:

Artigo técnico publicado na revista "Técnica-Ciência", nº 4, Recife (PE), sobre "O calor e o ar condicionado", em janeiro de 1948.

Elaborou o Código de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba, publicado no jornal Folha Popular de Sorocaba, com 631 artigos e 108 folhas, conforme a Lei nº 162, de 18 de agosto de 1950, quando pela primeira vez se estabeleceu o zoneamento do município a obrigatoriedade do recuo nas construções e as exigências nos loteamentos de reserva de 10% para parques e jardins (áreas livres) e 5% para escolas e creches.

Co-autor da apostila sobre "Cimento Portland", datada de 10 de setembro de 1984, da disciplina EC-321, relatórios de construção civil, da FACENS.

Trabalhos apresentados em reuniões dos delegados (engenheiros e arquitetos) do CREA-1966, em São Paulo, durante os 4 anos em que foi delegado, conforme relação abaixo:





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Em 9 de julho de 1966, sob o tema da palestra "Critério de fiscalização do CREA e das Prefeituras Municipais nas obras fora do perímetro urbano".

Em 5 de agosto de 1967, sob o tema "Meios positivos para aumentar a participação dos engenheiros e dos arquitetos nas construções e melhorar seu conceito na coletividade".

Artigo publicado na revista "Bases", de julho de 1989, com o título "Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, sua fundação e suas realizações".

Entrevista dada ao jornal Cruzeiro do Sul sobre "Plano Diretor", em 1969.

Palestras proferidas no Rotary Club de Sorocaba, sobre os seguintes assuntos técnicos:

Em 1º de dezembro de 1950 sobre "Urbanismo e o desenvolvimento de Sorocaba", publicado na Folha Popular de Sorocaba, em 28 de dezembro de 1950.

Em 2 de agosto de 1979, sobre "Metrologia nacional".

Em 21 de setembro de 1995, sobre "Água Potável - Escassez e Desperdícios", publicado no Boletim do Club, nº 3.

Artigo publicado no Boletim nº 2, de 1995, com o título "Árvore, Juventude e Primavera".

Artigo publicado no Boletim nº 4, de 1996, com o título "Calendário - Ano Bissexto".

Artigo publicado no Boletim nº 5, de 1996, com o título "Outono".

Palestra proferida na AEAS, em 8 de novembro de 1952, com o tema "Dia do Urbanismo", publicada no jornal Cruzeiro do Sul.

Palestra proferida na Prefeitura Municipal de Votorantim em 8 de novembro de 1970, sobre o tema "Plano Diretor", em comemoração ao Dia Mundial do Urbanismo.

Coordenador e orientador de cursos:

Coordenou, presidiu e proferiu palestras nos cursos de orientação profissional para jovens estudantes nas escolas de Sorocaba, patrocinados pelo Rotary Club de Sorocaba:

Em 27 de outubro de 1990, na ETE Fernando Prestes, para 50 alunos.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Em 20 de novembro de 1993, na ETE Rubens de Faria, para 60 alunos.

Em 30 de agosto de 1994, na Escola Estadual "Prof. Joaquim Isidoro Marins", na Vila Angélica, para 60 alunos.

Em 12 de setembro de 1995, na ETE Fernando Prestes, para 68 alunos.

Atividade profissional antes da graduação (quando era estudante): funcionário do departamento técnico da Diretoria de Saneamento do Estado de Pernambuco no Recife, de 5 de maio de 1942 a 5 de janeiro de 1946, onde trabalhou como topógrafo, desenhista e projetista na construção de Rede de Esgoto e Rede de Água Potável.

Atividade profissional após a graduação:

Engenheiro da General Electric S/A, trabalhando no Rio de Janeiro e no Recife de 8 de janeiro de 1946 a 31 de março de 1947;

Engenheiro residente em Guarujá (SP) da firma "Urbanismo e Construções Prado Ltda.", de 1 de maio a 20 de julho de 1947;

Escritório em São Paulo, trabalhando como autônomo em projetos de engenharia civil para os engenheiros Francisco de Gouveia Moura, Francisco Prestes Maia e Portugal Gouveia, de maio de 1947 a fevereiro de 1948;

Engenheiro Diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba de 24 de fevereiro de 1948 a 19 de abril de 1950, projetando e realizando vários trabalhos urbanísticos e projetando cinco tipos de casas populares para os trabalhadores de baixa renda, quando apresentou um projeto sobre o destino do lixo na cidade e o novo Código de Obras do Município;

Engenheiro secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Sorocaba, foi o primeiro Secretário do Município, de 8 de janeiro a 15 de dezembro de 1951, quando realizou vários projetos de urbanismo, entre eles as avenidas marginais;

Sócio-Diretor Técnico da empresa Júlio, Júlio & Cia. Ltda., como engenheiro responsável técnico dos serviços, salientando-se os serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica de concreto usinado, pedreira, usina de concreto com laboratório para ensaios, usina de asfalto e edificações de prédios públicos e bancos e construção da Rede de Água Potável de Sorocaba e Região;





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Sócio da "Sotecal" - Sociedade Tecnológica Campelo e Alonso S/C Ltda. De 1974 a 1979, com serviços de sondagens de solo e cálculos de fundações;

Engenheiro contratado como autônomo da empresa AAR Engenharia e Construções Ltda., na qual prestou serviços técnicos de 1976 a dezembro de 1978;

Sócio da empresa Construtora e Imobiliária Campelo Ltda., na qual prestou serviços técnicos e administrativos de engenharia e construção, de 15 de dezembro de 1979 a 1983;

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador da Caixa Econômica Federal (CEF) nas agências de Sorocaba e região, trabalhando como autônomo e mais de 3 mil processos de avaliações, vistorias, fiscalizações de imóveis e análise de empreendimentos de condomínios, conjuntos habitacionais e edifícios de apartamentos, de janeiro de 1951 a 25 de maio de 1993;

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador do Banco do Brasil S/A, no qual trabalhou como autônomo para a PREVI/CARIM desde abril de 1975, em mais de 60 processos;

Engenheiro credenciado como engenheiro avaliador e fiscal de construção da Associação de Poupança e Empréstimos "POUPEX" da Fundação Habitacional do Exército, desde 28 de janeiro de 1985, com mais de dez processos de construções residenciais em Sorocaba e região;

Escritório de engenharia, com firma individual e como autônomo, desde 1952, no gênero de construções em geral, tendo construído durante mais de 40 anos, destacando-se os seguintes:

280 residências, dez edifícios, cinco hospitais, quatro escolas e quatro prédios industriais, entre os quais: a-) Faculdade de Medicina de Sorocaba, como co-autor do projeto, autor dos cálculos de concreto armado e o acompanhamento na construção, prédio com quatro pavimentos e 5.100 metros quadrados, serviços feitos graciosamente; b-) Colégio Salesiano São José em Sorocaba, com dois pavimentos com 2.200 metros quadrados, prédio de forma circular, recentemente seu projeto foi elogiado em Roma, Itália; c-) Hospital e Maternidade Santa Edwirges, atualmente "Hospital Modelo", prédio com dois pavimentos e 2.866 metros quadrados; d-) Escola de Enfermagem Coração de Maria em Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 177 metros quadrados; e-) Centro Acadêmico Vital Brasil, da Faculdade de Medicina de Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 410 metros quadrados; f-) Construção do





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

3º pavimento do Hospital Santa Lucinda em Sorocaba, com 876 metros quadrados; g-) Banco Moreira Salles, atualmente Unibanco em Sorocaba, prédio com três pavimentos e 768 metros quadrados, somente a construção por empreitada; h-) Banco Mercantil de São Paulo S/A, prédio com dois pavimentos e 1.551 metros quadrados, responsável somente pelo projeto; i-) Igreja Santo Antônio na Árvore Grande, em Sorocaba, com 900 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; j-) 7ª Igreja Presbiteriana Independente de Sorocaba, com 587 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; l-) Vulcanização Sorocabana Ltda., prédio industrial com 1.260 metros quadrados; m-) Móveis Minelli de Sorocaba, prédio industrial com 1.023 metros quadrados; n-) dois edifícios construídos em Sorocaba de 1960 a 1975, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, construção e incorporação: Edifício Francisco Paulo Simone na Praça Coronel Fernando Prestes em Sorocaba, nº 50, com 15 pavimentos e 3.542 metros quadrados, e Edifício XV de Agosto na Rua Souza Pereira, nº 76/78, em Sorocaba, com seis andares e 1.562 metros quadrados; o-) seis edifícios construídos em Sorocaba, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, acompanhamento e responsável pela construção a saber: Edifício da Sociedade Médica de Sorocaba, com cinco andares e 1.500 metros quadrados, Edifício do Círculo Ítalo-Brasileiro "Gabrielle D'Annunzio" em Sorocaba, com 12 andares e 2.806 metros quadrados, Edifício do Ferrareto Hotel em Sorocaba, com dez andares e 2.338 metros quadrados, Edifício Barão, em Sorocaba, com 12 andares e 3.495 metros quadrados, Edifício da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em Sorocaba, com 14 andares e 4.872 metros quadrados, Edifício Três Marias, em Sorocaba, com sete andares e 3.900 metros quadrados; p-) três prédios comerciais construídos em Sorocaba, com três pavimentos: Farmácia Gomes, Padaria e Confeitaria Barão e Associação Comercial de Sorocaba.

Sócio-fundador da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (fundação em 8 de abril de 1952), da qual foi presidente em 1956, 1963 e 1964. Foi presidente do Conselho Consultivo da AEAS.

Sócio-veterano do Rotary Club de Sorocaba, admitido em 26 de fevereiro de 1954, tendo sido presidente rotário 71/72. Foi presidente da Comissão de Proteção do Meio Ambiente da Avenida de Serviços à Comunidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Sócio-benemérito do Círculo Ítalo-Americano "Gabrielle D' Annunzio", desde 1962.

Sócio-fundador do Instituto Brasileiro da Madeira e das Estruturas de Madeira, com sede em São Carlos (SP), em 22 de julho de 1983.

Sócio do Comitê dos Professores de Materiais de Construção do Brasil, desde 1982.

Conselheiro da ETE "Fernando Prestes", representante de Comunidade, no curso de "Desenhista Arquitetônico", desde 1990.

Conselheiro do Centro Cultural Brasil Estados Unidos em Sorocaba, há mais de 20 anos, no qual foi secretário do Conselho Administrativo.


Membro permanente efetivo do Conselho Superior da Associação dos Rotarianos de Sorocaba, desde a sua fundação em 12 de outubro de 1972, onde foi presidente entre 1986 e 1987.

Sócio remido do Gabinete de Leitura de Sorocaba, desde 1960.

Sócio-fundador do Banco de Olhos de Sorocaba e sócio-fundador do Banco de Leite Materno de Sorocaba.

O engenheiro Eraldo Couto Campelo foi autor do projeto do bairro Jardim Emília, onde se situa o Parque da Biquinha. Depois de uma vida de muito trabalho, Eraldo Couto Campelo faleceu em 2005.

S/S., 21 de junho de 2011.



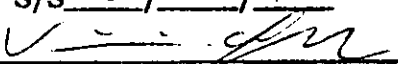
Francisco Moko Yabiku
Vereador



Recebido na Div. Expediente

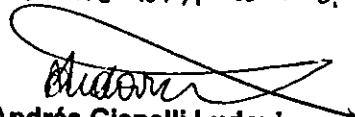
22 de junho de 11

A Consultoria Jurídica e Comissões

S/S 28,06,11


Div. Expediente

Rubricado em 29.06.2011



Andréa Gianelli Ludovico
Chefe da Secção de Assuntos Jurídicos

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS



CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
** ERALDO COUTO CAMPELO **

MATRÍCULA:
115477 01 55 2005 4 00102 016 0052745-17

SEXO MASCULINO	COR BRANCA	ESTADO CIVIL E IDADE CASADO - 83 ANOS DE IDADE
-------------------	---------------	---

NATURALIDADE RECIFE-PE	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO. RG 5666624	ELEITOR NÃO
---------------------------	---	----------------

FILIAÇÃO E RESIDENCIA
JOÃO GERALDO CAMPELO e EMILIA COUTO CAMPELO ***
RESIDENTE À RUA SUPRA CITADA, SOROCABA, SP ***

DATA E HORA DO FALECIMENTO OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E CINCO - ÀS 09:40 H	DIA 08	MÉS 03	ANO 2005
--	-----------	-----------	-------------

LOCAL DE FALECIMENTO
NA RUA JOSÉ MESQUITA SOBRINHO, 87, VERGUEIRO, NESTE SUBDISTRITO

CAUSA DA MORTE
caquexia, carcinoma tubo gastrointestinal ***

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITERIO, SE CONHECIDO) Pax, nesta cidade	DECLARANTE CELSO RIVA CAMPELO, FILHO DO FALECIDO **
---	---

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dra. LETÍCIA ANDRADE NADER CRM N° 71583

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES
Observações: O falecido era casado com IDA DIVA NEUZA RIVA CAMPELO, deixou os filhos: Cleide(55), Celso(51), Eraldo(50) e Eliana(46) anos de idade. Deixou bens, testamento não. Não era eleitor.***

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé

SOROCABA, 12 de julho de 2011

[Signature]
ANA CLAUDIA MEZADRI MUNIZ
ESCREVENTE AUTORIZADA

EMOLUMENTOS
Ao Oficial: R\$.Ao IPESP: R\$:Total: R\$ 20,90:Guia: /

cartório
1º Registro Civil
Sorocaba SP

Oficial de Registro Civil das
Pessoas Naturais e de
Interdições e Tutelas do
1º Subdistrito da Sede

Sebastião Santos da Silva
OFICIAL

Município e Comarca de Sorocaba - Estado de São Paulo

Rua Prof. Toledo, 712 - Centro - Sorocaba/SP - Cep: 18035-110
Fone/Fax: (15) 3232.1727 - site: www.rcsorocaba.com.br
e-mail: rcsorocaba@rcsorocaba.com.br

0551G-AA 153247
0551G-150501-153500-0411



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

PL 306/2011

A autoria da presente proposição é do nobre Vereador Francisco Moko Yabiku.

Trata-se de Projeto de Lei que dispõe sobre denominação de “Engº Eraldo Couto Campelo” ao viaduto, localizado na avenida Dr. Américo Figueiredo, sobre o Complexo Viário Governador André Franco Montoro, nesta cidade e dá outras providências.

A matéria que versa o PL em exame está estabelecida na LOM:

Art. 33. Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

I- assuntos de interesse local, inclusive suplementando a legislação federal e a estadual, notadamente no que diz respeito:

XII- denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações.

O Regimento Interno da Câmara, Resolução nº 322/2007, em seu art. 94, § 3º e incisos, disciplina os requisitos para propor homenagem a pessoas, nos casos de denominações de vias e próprios públicos:



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

Art. 94. Os projetos deverão ser:

(...)

§ 3º Os projetos de lei e de decretos legislativos que proponham homenagem a pessoa deverão ser acompanhados de justificativas contendo sua respectiva biografia e, em se tratando de denominação de vias, logradouros e próprios públicos, também deverão estar acompanhados de cópia de pelo menos um dos seguintes documentos que comprove o óbito do homenageado:

- I - declaração familiar de qualquer parente em linha reta, ou colateral até 4º grau;*
- II - encarte por veiculação na imprensa;*
- III - declaração de óbito fornecida pelo serviço funerário;*
- IV - certidão de óbito. (Redação do § 3º e incisos de I a IV, dada pela Resolução nº 365, de 31 de março de 2011)*

Encontramos ainda, no RIC:

Art. 162. Todas as deliberações da Câmara, salvo disposição expressa em contrário, serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos seus membros.

Nada a opor sob o aspecto jurídico.

Sorocaba, 19 de julho de 2011.

RENATA FOGAÇA DE ALMEIDA BURIA
ASSESSORA JURÍDICA

De acordo:

MARCIA PEGORELLI ANTUNES
Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 306/2011, de autoria do Edil Francisco Moko Yabiku, que dispõe sobre denominação de "ENGº ERALDO COUTO CAMPELO" a um viaduto de nossa cidade e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 1º de agosto de 2011.


ANSELMO BOLIM NETO
Presidente


JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO
Membro



JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Membro



DISCUSSÃO ÚNICA SO. 56/2011

APROVADO REJEITADO

EM 06 1 07 12011



PRESIDENTE



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 0678

Sorocaba, 8 de setembro de 2011.

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos nºs 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275 e 276/2011, aos Projetos de Lei nºs 81, 117, 233, 283, 289, 306, 322, 323, 328, 349, 356, 408, 416, 417, 426, 415, 425, 422 e 423/2011, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
DOUTOR VITOR LIPPI
Digníssimo Prefeito Municipal
SOROCABA





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

AUTÓGRAFO Nº 264/2011

Nº

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2011

Dispõe sobre denominação de "ENGº ERALDO COUTO CAMPELO" a um viaduto de nossa cidade e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 306/2011 DO EDIL FRANCISCO MOKO YABIKU

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado "ENGº ERALDO COUTO CAMPELO" o viaduto localizado na Avenida Dr. Américo Figueiredo, sobre o complexo viário Governador André Franco Montoro, nesta cidade.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1921-2005".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa./





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 16 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.493

FOLHA 01 DE 07

LEI Nº 9.721, DE 14 DE SETEMBRO DE 2011.

(Dispõe sobre denominação de “ENGº ERALDO COUTO CAMPELO” a um viaduto de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 306/2011 – autoria do Vereador FRANCISCO MOKO YABIKO

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado “ENGº ERALDO COUTO CAMPELO” o viaduto localizado na Avenida Dr. Américo Figueiredo, sobre o complexo viário Governador André Franco Montoro, nesta cidade.

Art. 2º A placa indicativa conterá, além do nome, a expressão:

“Cidadão Emérito 1921-2005”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Tropeiros, em 14 de Setembro de 2011, 357º da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos

PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais

JOSÉ AILTON RIBEIRO
Secretário de Planejamento e Gestão

JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos
Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos
Oficiais





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 16 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.493

FOLHA 02 DE 07

JUSTIFICATIVA:

Eraldo Couto Campelo nasceu em 23 de maio de 1921 em Recife (PE), filho de João Geraldo Campelo e Emilia Couto Campelo. Casou-se com a Sra. Ida Diva Riva Campelo, em 22 de maio de 1948, com quem teve quatro filhos: Cleide Riva Campelo Batistuzzo, Celso Riva Campelo, Eraldo Riva Campelo e Eliana Riva Campelo.

Frequentou o curso ginásial no Instituto Carneiro Leão, em Recife, de 1933 a 1937. Completou o curso colegial no Colégio Oswaldo Cruz, em Recife, de 1938 a 1939, na modalidade de curso conhecido como “Pré-Engenharia”, ou “Complementar de Engenharia”. Formou-se em engenharia civil na Escola de Engenharia de Pernambuco, atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife, em 1941.

Fez estágio na Fábrica Mazda e no Escritório Técnico da General Elétrica S/A, no Rio de Janeiro, de 8 de janeiro a 30 de outubro de 1946, sobre engenharia elétrica e hidráulica, usinas hidrelétricas, usinas termoeletricas, motores, transformadores elétricos e ar condicionado.

Foi professor de Física no curso colegial da Escola Estadual “Dr. Júlio Prestes de Albuquerque” – Estadão, de março de 1952 a dezembro de 1954.

Leccionou “Saneamento e Higiene” na Escola de Enfermagem Coração de Maria de Sorocaba, na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), de 1950 a 1963. Foi professor de Ensino Fundamental – professor III, padrão 52-C, nas disciplinas de Mecânica e Ensaio de Laboratório, tendo lecionado na Escola Técnica Industrial Fernando Prestes, em Sorocaba, de 23 de março de 1951 a 2 de outubro de 1979, quando se aposentou. Nesse período foi diretor da Escola Técnica Industrial Fernando Prestes de 2 de dezembro de 1971 a 16 de março de 1972, e assistente do Diretor (vice-diretor) de 2 de agosto de 1971 a 2 de fevereiro de 1973, tendo sido aprovado por concurso, obtendo a classificação em 5º lugar no concurso para ingresso no Ensino Industrial e Agrícola no Estado de São Paulo.

Experiências de Ensino Superior: professor de Sistemas Mecânicos, Estática e Noções de Resistência de Materiais I e II da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC), na Universidade Estadual Paulista (Unesp) “Júlio de Mesquita Filho”, de 7 de junho de 1971 a 11 de março de 1985, quando aposentou, obteve o título de Professor Pleno em 12 de março de 1982, por ter sido aprovado no concurso “Exame de Suficiência”, nas disciplinas de Estática e Resistência de Materiais I e II. Em 1972, projetou e implantou o Laboratório de Ensaio Tecnológicos dos Materiais na referida faculdade.

Professor titular de Materiais de Construção Civil e Laboratório de Ensaio Tecnológicos da Faculdade de Engenharia de





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 16 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.493

FOLHA 03 DE 07

Sorocaba (Facens), da Associação Cultural de Renovação Tecnológica de Sorocaba, no curso de Engenharia Civil, a partir de março de 1979.

Titulos e homenagens:

Certificado de participação do Ciclo de Conferências sobre Segurança e Desenvolvimento no Brasil, na ADESG, em 31 de março de 1971.

Certificado de Serviços Relevantes prestados à classe, como delegado do CREA – 6ª Região/São Paulo, em 11 de dezembro de 1966.

Diploma por Serviços Relevantes prestados ao Ensino de Tecnologia, outorgado pelas Congregações da Faculdades de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba, datado de 29 de setembro de 1980.

Título de professor emérito da FATEC, conferido pela congregação da faculdade, em 21 de março de 1985.

Homenagem especial, em 3 de março de 1983: seus alunos homenagearam-no, denominando o Diretório Acadêmico da FATEC de Sorocaba “DAECC – Diretório Acadêmico Eraldo

Couto Campelo”.

Foi eleito pelos seus pares como representante dos professores plenos, junto à congregação da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, em 1982.

Foi chefe do departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia de Sorocaba por dois anos.

Fez parte da comissão com o objetivo da criação de uma Faculdade de Engenharia em Sorocaba, passando depois para a criação da Faculdade de Tecnologia, durante dois anos.

Recebeu certificado de agradecimento do Rotary Club de Sorocaba – norte, pelos serviços profissionais prestados graciosamente na construção da Creche “Menino Jesus”, no bairro Mineirão, em Sorocaba, durante o ano rotário 81/82.

Recebeu troféu da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (AEAS), em homenagem como “Reconhecimento e Agradecimento aos Exemplos de Liderança, Trabalho e Espírito de União”, oferecidos à referida associação, à Sorocaba e toda região”, em reunião festiva realizada em 19 de agosto de 1994.

Em reunião festiva, realizada em 19 de julho de 1996, recebeu troféu da AEAS como homenagem aos 45 anos de fundação da mesma e por ser sócio fundador e ter sido seu presidente por três anos: 1956, 1963 e 1964.

Na solenidade de comemoração dos 20 anos da FACENS, recebeu placa de gratidão, pela cooperação dedicada como professor da faculdade.

Título de Cidadão Sorocabano conferido em 1998 pela Câmara Municipal de Sorocaba, por meio de Projeto de Decreto Legislativo de autoria do vereador Francisco Moko Yabiku.

Publicações e palestras proferidas:

Artigo técnico publicado na revista “Técnica-Ciência”, nº 4, Recife (PE), sobre “O calor e o ar condicionado”, em janeiro de 1948.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 16 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.493

FOLHA 04 DE 07

Elaborou o Código de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba, publicado no jornal Folha Popular de Sorocaba, com 631 artigos e 108 folhas, conforme a Lei nº 162, de 18 de agosto de 1950, quando pela primeira vez se estabeleceu o zoneamento do município a obrigatoriedade do recuo nas construções e as exigências nos loteamentos de reserva de 10% para parques e jardins (áreas livres) e 5% para escolas e creches.

Co-autor da apostila sobre “Cimento Portland”, datada de 10 de setembro de 1984, da disciplina EC-321, relatórios de construção civil, da FACENS.

Trabalhos apresentados em reuniões dos delegados (engenheiros e arquitetos) do CREA-1966, em São Paulo, durante os 4 anos em que foi delegado, conforme relação abaixo:

Em 9 de julho de 1966, sob o tema da palestra “Critério de fiscalização do CREA e das Prefeituras Municipais nas obras fora do perímetro urbano”.

Em 5 de agosto de 1967, sob o tema “Meios positivos para aumentar a participação dos engenheiros e dos arquitetos nas construções e melhorar seu conceito na coletividade”.

Artigo publicado na revista “Bases”, de julho de 1989, com o título “Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, sua fundação e suas realizações”.

Entrevista dada ao jornal Cruzeiro do Sul sobre “Plano Diretor”, em 1969.

Palestras proferidas no Rotary Club de Sorocaba, sobre os seguintes assuntos técnicos:

Em 1º de dezembro de 1950 sobre “Urbanismo e o desenvolvimento de Sorocaba”, publicado na Folha Popular de Sorocaba, em 28 de dezembro de 1950.

Em 2 de agosto de 1979, sobre “Metrologia nacional”.

Em 21 de setembro de 1995, sobre “Água Potável – Escassez e Desperdícios”, publicado no Boletim do Club, nº 3.

Artigo publicado no Boletim nº 2, de 1995, com o título “Árvore, Juventude e Primavera”.

Artigo publicado no Boletim nº 4, de 1996, com o título “Calendário – Ano Bissexto”.

Artigo publicado no Boletim nº 5, de 1996, com o título “Outono”.

Palestra proferida na AEAS, em 8 de novembro de 1952, com o tema “Dia do Urbanismo”, publicada no jornal Cruzeiro do Sul.

Palestra proferida na Prefeitura Municipal de Votorantim em 8 de novembro de 1970, sobre o tema “Plano Diretor”, em comemoração ao Dia Mundial do Urbanismo.

Coordenador e orientador de cursos:

Coordenou, presidiu e proferiu palestras nos cursos de orientação profissional para jovens estudantes nas escolas de Sorocaba, patrocinados pelo Rotary Club de Sorocaba:

Em 27 de outubro de 1990, na ETE Fernando Prestes, para 50 alunos.

Em 20 de novembro de 1993, na ETE Rubens de Faria, para 60 alunos.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 16 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.493

FOLHA 05 DE 07

Em 30 de agosto de 1994, na Escola Estadual “Prof. Joaquim Isidoro Marins”, na Vila Angélica, para 60 alunos.

Em 12 de setembro de 1995, na ETE Fernando Prestes, para 68 alunos.

Atividade profissional antes da graduação (quando era estudante): funcionário do departamento técnico da Diretoria de Saneamento do Estado de Pernambuco no Recife, de 5 de maio de 1942 a 5 de janeiro de 1946, onde trabalhou como topógrafo, desenhista e projetista na construção de Rede de Esgoto e Rede de Água Potável.

Atividade profissional após a graduação:

Engenheiro da General Electric S/A, trabalhando no Rio de Janeiro e no Recife de 8 de janeiro de 1946 a 31 de março de 1947;

Engenheiro residente em Guarujá (SP) da firma “Urbanismo e Construções Prado Ltda.”, de 1 de maio a 20 de julho de 1947;

Escritório em São Paulo, trabalhando como autônomo em projetos de engenharia civil para os engenheiros Francisco de Gouveia Moura, Francisco Prestes Maia e Portugal Gouveia, de maio de 1947 a fevereiro de 1948;

Engenheiro Diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba de 24 de fevereiro de 1948 a 19 de abril de 1950, projetando e realizando vários trabalhos urbanísticos e projetando cinco tipos de casas populares para os trabalhadores de baixa renda, quando apresentou um projeto sobre o destino do lixo na cidade e o novo Código de Obras do Município;

Engenheiro secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Sorocaba, foi o primeiro Secretário do Município, de 8 de janeiro a 15 de dezembro de 1951, quando realizou vários projetos de urbanismo, entre eles as avenidas marginais;

Sócio-Diretor Técnico da empresa Julio, Júlio & Cia. Ltda., como engenheiro responsável técnico dos serviços, salientando-se os serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica de concreto usinado, pedreira, usina de concreto com laboratório para ensaios, usina de asfalto e edificações de prédios públicos e bancos e construção da Rede de Água Potável de Sorocaba e Região;

Sócio da “Sotecal” – Sociedade Tecnológica Campelo e Alonso S/C Ltda. De 1974 a 1979, com serviços de sondagens de solo e cálculos de fundações;

Engenheiro contratado como autônomo da empresa AAR Engenharia e Construções Ltda., na qual prestou serviços técnicos de 1976 a dezembro de 1978;

Sócio da empresa Construtora e Imobiliária Campelo Ltda., na qual prestou serviços técnicos e administrativos de engenharia e construção, de 15 de dezembro de 1979 a 1983;

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 16 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.493

FOLHA 06 DE 07

da Caixa Econômica Federal (CEF) nas agências de Sorocaba e região, trabalhando como autônomo e mais de 3 mil processos de avaliações, vistorias, fiscalizações de imóveis e análise de empreendimentos de condomínios, conjuntos habitacionais e edifícios de apartamentos, de janeiro de 1951 a 25 de maio de 1993;

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador do Banco do Brasil S/A, no qual trabalhou como autônomo para a PREVI/CARIM desde abril de 1975, em mais de 60 processos;

Engenheiro credenciado como engenheiro avaliador e fiscal de construção da Associação de Poupança e Empréstimos “POUPEX” da Fundação Habitacional do Exército, desde 28 de janeiro de 1985, com mais de dez processos de construções residenciais em Sorocaba e região;

Escritório de engenharia, com firma individual e como autônomo, desde 1952, no gênero de construções em geral, tendo construído durante mais de 40 anos, destacando-se os seguintes:

280 residências, dez edifícios, cinco hospitais, quatro escolas e quatro prédios industriais, entre os quais: a-) Faculdade de Medicina de Sorocaba, como co-autor do projeto, autor dos cálculos de concreto armado e o acompanhamento na construção, prédio com quatro pavimentos e 5.100 metros quadrados, serviços feitos graciosamente; b-) Colégio Salesiano São José em Sorocaba, com dois pavimentos com 2.200 metros quadrados, prédio de forma circular, recentemente seu projeto foi elogiado em Roma, Itália; c-) Hospital e Maternidade Santa Edwirges, atualmente “Hospital Modelo”, prédio com dois pavimentos e 2.866 metros quadrados; d-) Escola de Enfermagem Coração de Maria em Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 177 metros quadrados; e-) Centro Acadêmico Vital Brasil, da Faculdade de Medicina de Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 410 metros quadrados; f-) Construção do 3º pavimento do Hospital Santa Lucinda em Sorocaba, com 876 metros quadrados; g-) Banco Moreira Salles, atualmente Unihanco em Sorocaba, prédio com três pavimentos e 768 metros quadrados, somente a construção por empreitada; h-) Banco Mercantil de São Paulo S/A, prédio com dois pavimentos e 1.551 metros quadrados, responsável somente pelo projeto; i-) Igreja Santo Antônio na Árvore Grande, em Sorocaba, com 900 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; j-) 7ª Igreja Presbiteriana Independente de Sorocaba, com 587 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; l-) Vulcanização Sorocabana Ltda., prédio industrial com 1.260 metros quadrados; m-) Móveis Minelli de Sorocaba, prédio industrial com 1.023 metros quadrados; n-) dois edifícios construídos em Sorocaba de 1960 a 1975, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, construção e incorporação: Edifício Francisco Paulo Simone na Praça Coronel Fernando Prestes em Sorocaba, nº 50, com 15 pavimentos e 3.542 metros quadrados, e Edifício XV de Agosto na Rua Souza Pereira, nº 76/78, em Sorocaba, com seis andares e 1.562 metros quadra-





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 16 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.493

FOLHA 07 DE 07

dos; o-) seis edifícios construídos em Sorocaba, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, acompanhamento e responsável pela construção a saber: Edifício da Sociedade Médica de Sorocaba, com cinco anda-

res e 1.500 metros quadrados, Edifício do Circulo Ítalo-Brasileiro “Gabrielle D’Annunzio” em Sorocaba, com 12 andares e 2.806 metros quadrados, Edifício do Ferrareto Hotel em Sorocaba, com dez andares e 2.338 metros quadrados, Edifício Barão, em Sorocaba, com 12 andares e 3.495 metros quadrados, Edifício da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em Sorocaba, com 14 andares e 4.872 metros quadrados, Edifício Três Marias, em Sorocaba, com sete andares e 3.900 metros quadrados; p-) três prédios comerciais construídos em Sorocaba, com três pavimentos: Farmácia Gomes, Padaria e Confeitaria Barão e Associação Comercial de Sorocaba.

Sócio-fundador da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (fundação em 8 de abril de 1952), da qual foi presidente em 1956, 1963 e 1964. Foi presidente do Conselho Consultivo da AEAS.

Sócio-veterano do Rotary Club de Sorocaba, admitido em 26 de fevereiro de 1954, tendo sido presidente rotário 71/72. Foi presidente da Comissão de Proteção do Meio Ambiente da Avenida de Serviços à Comunidade.

Sócio-benemérito do Circulo Ítalo-Americano “Gabrielle D’Annunzio”, desde 1962.

Sócio-fundador do Instituto Brasileiro da Madeira e das Estruturas de Madeira, com sede em São Carlos (SP), em 22 de julho de 1983.

Sócio do Comitê dos Professores de Materiais de Construção do Brasil, desde 1982.

Conselheiro da ETE “Fernando Prestes”, representante de Comunidade, no curso de “Desenhista Arquitetônico”, desde 1990.

Conselheiro do Centro Cultural Brasil Estados Unidos em Sorocaba, há mais de 20 anos, no qual foi secretário do Conselho Administrativo.

Membro permanente efetivo do Conselho Superior da Associação dos Rotarianos de Sorocaba, desde a sua fundação em 12 de outubro de 1972, onde foi presidente entre 1986 e 1987.

Sócio remido do Gabinete de Leitura de Sorocaba, desde 1960.

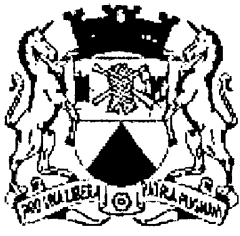
Sócio-fundador do Banco de Olhos de Sorocaba e sócio-fundador do Banco de Leite Materno de Sorocaba.

O engenheiro Eraldo Couto Campelo foi autor do projeto do bairro Jardim Emilia, onde se situa o Parque da Biquinha. Depois de uma vida de muito trabalho, Eraldo Couto Campelo faleceu em 2005.

S/S., 21 de junho de 2011.

Francisco Moko Yabiku
Vereador





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

24

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 23 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.494

FOLHA 01 DE 04

**LEI Nº 9.721,
DE 14 DE SETEMBRO DE 2 011.**

(Dispõe sobre denominação de “ENG.º ERALDO COUTO CAMPELO” a um viaduto de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 306/2011 – autoria do Vereador FRANCISCO MOKO YABIKU.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado “ENG.º ERALDO COUTO CAMPELO” o viaduto localizado na Avenida Dr. Américo Figueiredo, sobre o complexo viário Governador André Franco Montoro, nesta cidade.

Art. 2º A placa indicativa conterá, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito 1921-2005”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Palácio dos Tropeiros, em 14 de Setembro de 2 011, 357º da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos

PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais

JOSÉ AILTON RIBEIRO
Secretário de Planejamento e Gestão

JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos
Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos
Oficiais

NR.: A presente Lei sob nº 9.721, de 14/9/2011 está sendo republicada por ter saído anteriormente com incorreção.

JUSTIFICATIVA:

Eraldo Couto Campelo nasceu em 23 de maio de 1921 em Recife (PE), filho de João Geraldo Campelo e Emília Couto Campelo. Casou-se com a Sra. Ida Diva Riva Campelo, em 22 de maio de 1948, com quem teve quatro filhos: Cleide Riva Campelo Batistuzzo, Celso Riva Campelo, Eraldo Riva Campelo e Eliana Riva Campelo.

Frequentou o curso ginásial no Instituto Carneiro Leão, em Recife, de 1933 a 1937. Completou o curso colegial no Colégio Oswaldo Cruz, em Recife, de 1938 a 1939, na modalidade de curso conhecido como “Pré-Engenharia”, ou “Complementar de Engenharia”. Formou-se em engenharia civil na Escola de Engenharia de Pernambuco, atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife, em 1941.

Fez estágio na Fábrica Mazda e no Escritório Técnico da General Elétrica S/A, no Rio de Janeiro, de 8 de janeiro a 30 de outubro de 1946, sobre engenharia elétrica e hidráulica, usinas hidrelétricas, usinas termoeletricas, motores, transformadores elétricos e ar condicionado.

Foi professor de Física no curso colegial da Escola Estadual “Dr. Júlio Prestes de Albuquerque” – Estação, de março de 1952 a dezembro de 1954.

Leccionou “Saneamento e Higiene” na Escola de Enfermagem Coração de Maria de Sorocaba, na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), de 1950 a 1963. Foi professor de Ensino Fundamental – professor III, padrão 52-C, nas disciplinas de Mecânica e Ensaios de Laboratório, tendo lecionado na Escola Técnica Industrial Fernando Prestes, em Sorocaba, de 23 de março de 1951 a 2 de outubro de 1979, quando se aposentou. Nesse período foi diretor da Escola Técnica Industrial Fernando Prestes de 2 de dezembro de 1971 a 16 de março de 1972, e assistente do Di-



Este impresso foi confeccionado
com papel 100% reciclado.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

25

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 23 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.494

FOLHA 02 DE 04

retor (vice-diretor) de 2 de agosto de 1971 a 2 de fevereiro de 1973, tendo sido aprovado por concurso, obtendo a classificação em 5º lugar no concurso para ingresso no Ensino Industrial e Agrícola no Estado de São Paulo.

Experiências de Ensino Superior: professor de Sistemas Mecânicos, Estática e Noções de Resistência de Materiais I e II da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC), na Universidade Estadual Paulista (Unesp) “Júlio de Mesquita Filho”, de 7 de junho de 1971 a 11 de março de 1985, quando aposentou, obteve o título de Professor Pleno em 12 de março de 1982, por ter sido aprovado no concurso “Exame de Suficiência”, nas disciplinas de Estática e Resistência de Materiais I e II. Em 1972, projetou e implantou o Laboratório de Ensaios Tecnológicos dos Materiais na referida faculdade. Professor titular de Materiais de Construção Civil e Laboratório de Ensaios Tecnológicos da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens), da Associação Cultural de Renovação Tecnológica de Sorocaba, no curso de Engenharia Civil, a partir de março de 1979.

Titulos e homenagens:

Certificado de participação do Ciclo de Conferências sobre Segurança e Desenvolvimento no Brasil, na ADESG, em 31 de março de 1971.

Certificado de Serviços Relevantes prestados à classe, como delegado do CREA – 6ª Região / São Paulo, em 11 de dezembro de 1966.

Diploma por Serviços Relevantes prestados ao Ensino de Tecnologia, outorgado pelas Congregações das Faculdades de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba, datado de 29 de setembro de 1980.

Título de professor emérito da FATEC, conferido pela congregação da faculdade, em 21 de março de 1985.

Homenagem especial, em 3 de março de 1983: seus alunos homenagearam-no, denominando o Diretório Acadêmico da FATEC de Sorocaba “DAECC – Diretório Acadêmico Eraldo Couto Campelo”.

Foi eleito pelos seus pares como representante dos professores plenos, junto à congregação da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, em 1982.

Foi chefe do departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia de Sorocaba por dois anos.

Fez parte da comissão com o objetivo da criação de uma Faculdade de Engenharia em Sorocaba, passando depois para a criação da Faculdade de Tecnologia, durante dois anos.

Recebeu certificado de agradecimento do Rotary Club de Sorocaba – norte, pelos serviços profissionais prestados gratuitamente na construção da Creche “Menino Jesus”, no bairro Mineirão, em Sorocaba, durante o ano rotário 81/82.

Recebeu troféu da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (AEAS), em homenagem como “Reconhecimento e Agradecimento aos Exemplos de Liderança, Trabalho e Espírito de União”, oferecidos à referida associação, à Sorocaba e toda região”, em reunião festiva realizada em 19 de agosto de 1994.

Em reunião festiva, realizada em 19 de julho de 1996, recebeu troféu da AEAS como homenagem aos 45 anos de fundação da mesma e por ser sócio fundador e ter sido seu presidente por três anos: 1956, 1963 e 1964.

Na solenidade de comemoração dos 20 anos da FACENS, recebeu placa de gratidão, pela cooperação dedicada como professor da faculdade.

Título de Cidadão Sorocabano conferido em 1998 pela Câmara Municipal de Sorocaba, por meio de Projeto de Decreto Legislativo de autoria do vereador Francisco Moko Yabiku.

Publicações e palestras proferidas:

Artigo técnico publicado na revista “Técnica-Ciência”, nº 4, Recife (PE), sobre “O calor e o ar condicionado”, em janeiro de 1948.

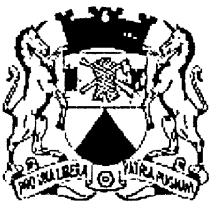
Elaborou o Código de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba, publicado no jornal Folha Popular de Sorocaba, com 631 artigos e 108 folhas, conforme a Lei nº 162, de 18 de agosto de 1950, quando pela primeira vez se estabeleceu o zoneamento do município a obrigatoriedade do recuo nas construções e as exigências nos loteamentos de reserva de 10% para parques e jardins (áreas livres) e 5% para escolas e creches.

Co-autor da apostila sobre “Cimento Portland”, datada de 10 de setembro de 1984, da disciplina EC-321, relatórios de construção civil, da FACENS.

Trabalhos apresentados em reuniões dos delegados (enge-



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado.



“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 23 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.494 FOLHA 03 DE 04

nheiros e arquitetos) do CREA-1966, em São Paulo, durante os 4 anos em que foi delegado, conforme relação abaixo:

Em 9 de julho de 1966, sob o tema da palestra “Critério de fiscalização do CREA e das Prefeituras Municipais nas obras fora do perímetro urbano”.

Em 5 de agosto de 1967, sob o tema “Meios positivos para aumentar a participação dos engenheiros e dos arquitetos nas construções e melhorar seu conceito na coletividade”.

Artigo publicado na revista “Bases”, de julho de 1989, com o título “Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, sua fundação e suas realizações”.

Entrevista dada ao jornal Cruzeiro do Sul sobre “Plano Diretor”, em 1969.

Palestras proferidas no Rotary Club de Sorocaba, sobre os seguintes assuntos técnicos:

Em 1º de dezembro de 1950 sobre “Urbanismo e o desenvolvimento de Sorocaba”, publicado na Folha Popular de Sorocaba, em 28 de dezembro de 1950.

Em 2 de agosto de 1979, sobre “Metrologia nacional”.

Em 21 de setembro de 1995, sobre “Água Potável – Escassez e Desperdícios”, publicado no Boletim do Club, nº 3.

Artigo publicado no Boletim nº 2, de 1995, com o título “Árvore, Juventude e Primavera”.

Artigo publicado no Boletim nº 4, de 1996, com o título “Calendário – Ano Bissesto”.

Artigo publicado no Boletim nº 5, de 1996, com o título “Outono”.

Palestra proferida na AEAS, em 8 de novembro de 1952, com o tema “Dia do Urbanismo”, publicada no jornal Cruzeiro do Sul.

Palestra proferida na Prefeitura Municipal de Votorantim em 8 de novembro de 1970, sobre o tema “Plano Diretor”, em comemoração ao Dia Mundial do Urbanismo.

Coordenador e orientador de cursos:

Coordenou, presidiu e proferiu palestras nos cursos de orientação profissional para jovens estudantes nas escolas de Sorocaba, patrocinados pelo Rotary Club de Sorocaba:

Em 27 de outubro de 1990, na ETE Fernando Prestes, para 50 alunos.

Em 20 de novembro de 1993, na ETE Rubens de Faria, para 60 alunos.

Em 30 de agosto de 1994, na Escola Estadual “Prof. Joaquim Isidoro Marins”, na Vila Angélica, para 60 alunos.

Em 12 de setembro de 1995, na ETE Fernando Prestes, para 68 alunos.

Atividade profissional antes da graduação (quando era estudante): funcionário do departamento técnico da Diretoria de Saneamento do Estado de Pernambuco no Recife, de 5 de maio de 1942 a 5 de janeiro de 1946, onde trabalhou como topógrafo, desenhista e projetista na construção de Rede de Esgoto e Rede de Água Potável.

Atividade profissional após a graduação:

Engenheiro da General Electric S/A, trabalhando no Rio de Janeiro e no Recife de 8 de janeiro de 1946 a 31 de março de 1947;

Engenheiro residente em Guarujá (SP) da firma “Urbanismo e Construções Prado Ltda.”, de 1 de maio a 20 de julho de 1947;

Escritório em São Paulo, trabalhando como autônomo em projetos de engenharia civil para os engenheiros Francisco de Gouveia Moura, Francisco Prestes Maia e Portugal Gouveia, de maio de 1947 a fevereiro de 1948;

Engenheiro Diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba de 24 de fevereiro de 1948 a 19 de abril de 1950, projetando e realizando vários trabalhos urbanísticos e projetando cinco tipos de casas populares para os trabalhadores de baixa renda, quando apresentou um projeto sobre o destino do lixo na cidade e o novo Código de Obras do Município;

Engenheiro secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Sorocaba, foi o primeiro Secretário do Município, de 8 de janeiro a 15 de dezembro de 1951, quando realizou vários projetos de urbanismo, entre eles as avenidas marginais;

Sócio-Diretor Técnico da empresa Júlio, Júlio & Cia. Ltda., como engenheiro responsável técnico dos serviços, salientando-se os serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica de concreto usinado, pedreira, usina de concreto com laboratório para ensaios, usina de asfalto e edificações de prédios públicos e bancos e construção da Rede de Água Potável de Sorocaba e Região;

Sócio da “Sotecal” – Sociedade Tecnológica Campelo e Alonso S/C Ltda. De 1974 a 1979, com serviços de sondagens de solo e cálculos de fundações;

Engenheiro contratado como autônomo da empresa AAR Engenharia e Construções Ltda., na qual prestou serviços técnicos de 1976 a dezembro de 1978;

Sócio da empresa Construtora e Imobiliária Campelo Ltda., na qual prestou serviços técnicos e administrativos de engenharia e construção, de 15 de dezembro de 1979 a 1983;

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador da Caixa Econômica Federal (CEF) nas agências de Sorocaba e região, trabalhando como autônomo e mais de 3 mil processos de avaliações, vistorias, fiscalizações de imóveis e análise de empreendimentos de condomínios, conjuntos habitacionais e edifícios de apartamentos, de janeiro de 1951 a 25 de maio de 1993;





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 23 DE SETEMBRO DE 2011 / Nº 1.494

FOLHA 04 DE 04

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador do Banco do Brasil S/A, no qual trabalhou como autônomo para a PREVI/CARIM desde abril de 1975, em mais de 60 processos;

Engenheiro credenciado como engenheiro avaliador e fiscal de construção da Associação de Poupança e Empréstimos “POUPEX” da Fundação Habitacional do Exército, desde 28 de janeiro de 1985, com mais de dez processos de construções residenciais em Sorocaba e região;

Escritório de engenharia, com firma individual e como autônomo, desde 1952, no gênero de construções em geral, tendo construído durante mais de 40 anos, destacando-se os seguintes:

280 residências, dez edifícios, cinco hospitais, quatro escolas e quatro prédios industriais, entre os quais: a-) Faculdade de Medicina de Sorocaba, como co-autor do projeto, autor dos cálculos de concreto armado e o acompanhamento na construção, prédio com quatro pavimentos e 5.100 metros quadrados, serviços feitos graciosamente; b-) Colégio Salesiano São José em Sorocaba, com dois pavimentos com 2.200 metros quadrados, prédio de forma circular, recentemente seu projeto foi elogiado em Roma, Itália; c-) Hospital e Maternidade Santa Edwirges, atualmente “Hospital Modelo”, prédio com dois pavimentos e 2.866 metros quadrados; d-) Escola de Enfermagem Coração de Maria em Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 177 metros quadrados; e-) Centro Acadêmico Vital Brasil, da Faculdade de Medicina de Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 410 metros quadrados; f-) Construção do 3º pavimento do Hospital Santa Lucinda em Sorocaba, com 876 metros quadrados; g-) Banco Moreira Salles, atualmente Unibanco em Sorocaba, prédio com três pavimentos e 768 metros quadrados, somente a construção por empreitada; h-) Banco Mercantil de São Paulo S/A, prédio com dois pavimentos e 1.551 metros quadrados, responsável somente pelo projeto; i-) Igreja Santo Antônio na Árvore Grande, em Sorocaba, com 900 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; j-) 7ª Igreja Presbiteriana Independente de Sorocaba, com 587 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; l-) Vulcanização Sorocabana Ltda., prédio industrial com 1.260 metros quadrados; m-) Móveis Minelli de Sorocaba, prédio industrial com 1.023 metros quadrados; n-) dois edifícios construídos em Sorocaba de 1960 a 1975, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, construção e incorporação: Edifício Francisco Paulo Simone na Praça Coronel Fernando Prestes em Sorocaba, nº 50, com 15 pavimentos e 3.542 metros quadrados, e Edifício XV de Agosto na Rua Souza Pereira, nº 76/78, em Sorocaba, com seis andares e 1.562 metros quadrados; o-) seis edifícios construídos em Sorocaba, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, acompanhamento e responsável pela construção a saber: Edifício da Sociedade Médica de Sorocaba, com cinco andares e 1.500 metros quadrados, Edifício do Círculo Ítalo-Brasileiro “Gabrielle D’Annunzio” em Sorocaba, com 12 andares e 2.806 metros quadrados, Edifício do Ferrareto Hotel em Sorocaba, com dez andares e 2.338 metros quadrados, Edifício Barão, em Sorocaba, com 12 andares e 3.495 metros quadrados, Edifício da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em Sorocaba, com 14 andares e 4.872 metros quadrados, Edifício Três Marias, em Sorocaba, com sete andares e 3.900 metros quadrados; p-) três prédios comerciais construídos em Sorocaba, com três pavimentos: Farmácia Gomes, Padaria e Confeitaria Barão e Associação Comercial de Sorocaba.

Sócio-fundador da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (fundação em 8 de abril de 1952), da qual foi presidente em 1956, 1963 e 1964. Foi presidente do Conselho Consultivo da AEAS.

Sócio-veterano do Rotary Club de Sorocaba, admitido em 26 de fevereiro de 1954, tendo sido presidente rotário 71/72. Foi presidente da Comissão de Proteção do Meio Ambiente da Avenida de Serviços à Comunidade.

Sócio-benemerito do Círculo Ítalo-Americano “Gabrielle D’Annunzio”, desde 1962.

Sócio-fundador do Instituto Brasileiro da Madeira e das Estruturas de Madeira, com sede em São Carlos (SP), em 22 de julho de 1983.

Sócio do Comitê dos Professores de Materiais de Construção do Brasil, desde 1982.

Conselheiro da ETE “Fernando Prestes”, representante de Comunidade, no curso de “Desenhista Arquitetônico”, desde 1990.

Conselheiro do Centro Cultural Brasil Estados Unidos em Sorocaba, há mais de 20 anos, no qual foi secretário do Conselho Administrativo.

Membro permanente efetivo do Conselho Superior da Associação dos Rotarianos de Sorocaba, desde a sua fundação em 12 de outubro de 1972, onde foi presidente entre 1986 e 1987.

Sócio remido do Gabinete de Leitura de Sorocaba, desde 1960. Sócio-fundador do Banco de Olhos de Sorocaba e sócio-fundador do Banco de Leite Materno de Sorocaba.

O engenheiro Eraldo Couto Campelo foi autor do projeto do bairro Jardim Emilia, onde se situa o Parque da Biquinha. Depois de uma vida de muito trabalho, Eraldo Couto Campelo faleceu em 2005.

S/S., 21 de junho de 2011.

Francisco Moko Yabiku
Vereador



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado.



LEI Nº 9.721, DE 14 DE SETEMBRO DE 2 011.

(Dispõe sobre denominação de “ENG.º ERALDO COUTO CAMPELO” a um viaduto de nossa cidade e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 306/2011 – autoria do Vereador FRANCISCO MOKO YABIKU.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado “ENG.º ERALDO COUTO CAMPELO” o viaduto localizado na Avenida Dr. Américo Figueiredo, sobre o complexo viário Governador André Franco Montoro, nesta cidade.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito 1921-2005”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


Palácio dos Tropeiros, em 14 de Setembro de 2 011, 357º da Fundação de Sorocaba.


VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

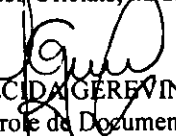

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos


PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais


JOSÉ AILTON RIBEIRO
Secretário de Planejamento e Gestão


JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.


SOLANGE APARECIDA GERVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



PREFEITURA DE SOROCABA

Lei nº 9.721, de 14/9/2011 – fls. 2.

JUSTIFICATIVA:

Eraldo Couto Campelo nasceu em 23 de maio de 1921 em Recife (PE), filho de João Geraldo Campelo e Emília Couto Campelo. Casou-se com a Sra. Ida Diva Riva Campelo, em 22 de maio de 1948, com quem teve quatro filhos: Cleide Riva Campelo Batistuzzo, Celso Riva Campelo, Eraldo Riva Campelo e Eliana Riva Campelo.

Frequentou o curso ginásial no Instituto Carneiro Leão, em Recife, de 1933 a 1937. Completou o curso colegial no Colégio Oswaldo Cruz, em Recife, de 1938 a 1939, na modalidade de curso conhecido como “Pré-Engenharia”, ou “Complementar de Engenharia”. Formou-se em engenharia civil na Escola de Engenharia de Pernambuco, atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife, em 1941.

Fez estágio na Fábrica Mazda e no Escritório Técnico da General Elétrica S/A, no Rio de Janeiro, de 8 de janeiro a 30 de outubro de 1946, sobre engenharia elétrica e hidráulica, usinas hidrelétricas, usinas termoeletricas, motores, transformadores elétricos e ar condicionado.

Foi professor de Física no curso colegial da Escola Estadual “Dr. Júlio Prestes de Albuquerque” – Estadão, de março de 1952 a dezembro de 1954.

Leccionou “Saneamento e Higiene” na Escola de Enfermagem Coração de Maria de Sorocaba, na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), de 1950 a 1963. Foi professor de Ensino Fundamental – professor III, padrão 52-C, nas disciplinas de Mecânica e Ensaio de Laboratório, tendo lecionado na Escola Técnica Industrial Fernando Prestes, em Sorocaba, de 23 de março de 1951 a 2 de outubro de 1979, quando se aposentou. Nesse período foi diretor da Escola Técnica Industrial Fernando Prestes de 2 de dezembro de 1971 a 16 de março de 1972, e assistente do Diretor (vice-diretor) de 2 de agosto de 1971 a 2 de fevereiro de 1973, tendo sido aprovado por concurso, obtendo a classificação em 5º lugar no concurso para ingresso no Ensino Industrial e Agrícola no Estado de São Paulo.

Experiências de Ensino Superior: professor de Sistemas Mecânicos, Estática e Noções de Resistência de Materiais I e II da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC), na Universidade Estadual Paulista (Unesp) “Júlio de Mesquita Filho”, de 7 de junho de 1971 a 11 de março de 1985, quando aposentou, obteve o título de Professor Pleno em 12 de março de 1982, por ter sido aprovado no concurso “Exame de Suficiência”, nas disciplinas de Estática e Resistência de Materiais I e II. Em 1972, projetou e implantou o Laboratório de Ensaio Tecnológicos dos Materiais na referida faculdade.

Professor titular de Materiais de Construção Civil e Laboratório de Ensaio Tecnológicos da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens), da Associação Cultural de Renovação Tecnológica de Sorocaba, no curso de Engenharia Civil, a partir de março de 1979.

Títulos e homenagens:

Certificado de participação do Ciclo de Conferências sobre Segurança e Desenvolvimento no Brasil, na ADESG, em 31 de março de 1971.

Certificado de Serviços Relevantes prestados à classe, como delegado do CREA – 6ª Região / São Paulo, em 11 de dezembro de 1966.

Diploma por Serviços Relevantes prestados ao Ensino de Tecnologia, outorgado pelas Congregações da Faculdades de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba, datado de 29 de setembro de 1980.

Título de professor emérito da FATEC, conferido pela congregação da faculdade, em 21 de março de 1985.

Homenagem especial, em 3 de março de 1983: seus alunos homenagearam-no, denominando o Diretório Acadêmico da FATEC de Sorocaba “DAECC – Diretório Acadêmico Eraldo Couto Campelo”.

Foi eleito pelos seus pares como representante dos professores plenos, junto à congregação da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, em 1982.



Lei nº 9.721, de 14/9/2011 – fls. 3.

Foi chefe do departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia de Sorocaba por dois anos.

Fez parte da comissão com o objetivo da criação de uma Faculdade de Engenharia em Sorocaba, passando depois para a criação da Faculdade de Tecnologia, durante dois anos.

Recebeu certificado de agradecimento do Rotary Club de Sorocaba – norte, pelos serviços profissionais prestados graciosamente na construção da Creche “Menino Jesus”, no bairro Mineirão, em Sorocaba, durante o ano rotário 81/82.

Recebeu troféu da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (AEAS), em homenagem como “Reconhecimento e Agradecimento aos Exemplos de Liderança, Trabalho e Espírito de União”, oferecidos à referida associação, à Sorocaba e toda região”, em reunião festiva realizada em 19 de agosto de 1994.

Em reunião festiva, realizada em 19 de julho de 1996, recebeu troféu da AEAS como homenagem aos 45 anos de fundação da mesma e por ser sócio fundador e ter sido seu presidente por três anos: 1956, 1963 e 1964.

Na solenidade de comemoração dos 20 anos da FACENS, recebeu placa de gratidão, pela cooperação dedicada como professor da faculdade.

Título de Cidadão Sorocabano conferido em 1998 pela Câmara Municipal de Sorocaba, por meio de Projeto de Decreto Legislativo de autoria do vereador Francisco Moko Yabiku.

Publicações e palestras proferidas:

Artigo técnico publicado na revista “Técnica-Ciência”, nº 4, Recife (PE), sobre “O calor e o ar condicionado”, em janeiro de 1948.

Elaborou o Código de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba, publicado no jornal Folha Popular de Sorocaba, com 631 artigos e 108 folhas, conforme a Lei nº 162, de 18 de agosto de 1950, quando pela primeira vez se estabeleceu o zoneamento do município a obrigatoriedade do recuo nas construções e as exigências nos loteamentos de reserva de 10% para parques e jardins (áreas livres) e 5% para escolas e creches.

Co-autor da apostila sobre “Cimento Portland”, datada de 10 de setembro de 1984, da disciplina EC-321, relatórios de construção civil, da FACENS.

Trabalhos apresentados em reuniões dos delegados (engenheiros e arquitetos) do CREA-1966, em São Paulo, durante os 4 anos em que foi delegado, conforme relação abaixo:

Em 9 de julho de 1966, sob o tema da palestra “Critério de fiscalização do CREA e das Prefeituras Municipais nas obras fora do perímetro urbano”.

Em 5 de agosto de 1967, sob o tema “Meios positivos para aumentar a participação dos engenheiros e dos arquitetos nas construções e melhorar seu conceito na coletividade”.

Artigo publicado na revista “Bases”, de julho de 1989, com o título “Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, sua fundação e suas realizações”.

Entrevista dada ao jornal Cruzeiro do Sul sobre “Plano Diretor”, em 1969.

Palestras proferidas no Rotary Club de Sorocaba, sobre os seguintes assuntos técnicos:

Em 1º de dezembro de 1950 sobre “Urbanismo e o desenvolvimento de Sorocaba”, publicado na Folha Popular de Sorocaba, em 28 de dezembro de 1950.

Em 2 de agosto de 1979, sobre “Metrologia nacional”.



Lei nº 9.721, de 14/9/2011 – fls. 4.

Em 21 de setembro de 1995, sobre “Água Potável – Escassez e Desperdícios”, publicado no Boletim do Club, nº 3.

Artigo publicado no Boletim nº 2, de 1995, com o título “Árvore, Juventude e Primavera”.

Artigo publicado no Boletim nº 4, de 1996, com o título “Calendário – Ano Bissexto”.

Artigo publicado no Boletim nº 5, de 1996, com o título “Outono”.

Palestra proferida na AEAS, em 8 de novembro de 1952, com o tema “Dia do Urbanismo”, publicada no jornal Cruzeiro do Sul.

Palestra proferida na Prefeitura Municipal de Votorantim em 8 de novembro de 1970, sobre o tema “Plano Diretor”, em comemoração ao Dia Mundial do Urbanismo.

Coordenador e orientador de cursos:

Coordenou, presidiu e proferiu palestras nos cursos de orientação profissional para jovens estudantes nas escolas de Sorocaba, patrocinados pelo Rotary Club de Sorocaba:

Em 27 de outubro de 1990, na ETE Fernando Prestes, para 50 alunos.

Em 20 de novembro de 1993, na ETE Rubens de Faria, para 60 alunos.

Em 30 de agosto de 1994, na Escola Estadual “Prof. Joaquim Isidoro Marins”, na Vila Angélica, para 60 alunos.

Em 12 de setembro de 1995, na ETE Fernando Prestes, para 68 alunos.

Atividade profissional antes da graduação (quando era estudante): funcionário do departamento técnico da Diretoria de Saneamento do Estado de Pernambuco no Recife, de 5 de maio de 1942 a 5 de janeiro de 1946, onde trabalhou como topógrafo, desenhista e projetista na construção de Rede de Esgoto e Rede de Água Potável.

Atividade profissional após a graduação:

Engenheiro da General Electric S/A, trabalhando no Rio de Janeiro e no Recife de 8 de janeiro de 1946 a 31 de março de 1947;

Engenheiro residente em Guarujá (SP) da firma “Urbanismo e Construções Prado Ltda.”, de 1 de maio a 20 de julho de 1947;

Escritório em São Paulo, trabalhando como autônomo em projetos de engenharia civil para os engenheiros Francisco de Gouveia Moura, Francisco Prestes Maia e Portugal Gouveia, de maio de 1947 a fevereiro de 1948;

Engenheiro Diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Sorocaba de 24 de fevereiro de 1948 a 19 de abril de 1950, projetando e realizando vários trabalhos urbanísticos e projetando cinco tipos de casas populares para os trabalhadores de baixa renda, quando apresentou um projeto sobre o destino do lixo na cidade e o novo Código de Obras do Município;

Engenheiro secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Sorocaba, foi o primeiro Secretário do Município, de 8 de janeiro a 15 de dezembro de 1951, quando realizou vários projetos de urbanismo, entre eles as avenidas marginais;

Sócio-Diretor Técnico da empresa Júlio, Júlio & Cia. Ltda., como engenheiro responsável técnico dos serviços, salientando-se os serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica de concreto usinado, pedreira, usina de concreto com laboratório para ensaios, usina de asfalto e edificações de prédios públicos e bancos e construção da Rede de Água Potável de Sorocaba e Região;



Lei nº 9.721, de 14/9/2011 – fls. 5.

Sócio da “Sotecal” – Sociedade Tecnológica Campelo e Alonso S/C Ltda. De 1974 a 1979, com serviços de sondagens de solo e cálculos de fundações;

Engenheiro contratado como autônomo da empresa AAR Engenharia e Construções Ltda., na qual prestou serviços técnicos de 1976 a dezembro de 1978;

Sócio da empresa Construtora e Imobiliária Campelo Ltda., na qual prestou serviços técnicos e administrativos de engenharia e construção, de 15 de dezembro de 1979 a 1983;

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador da Caixa Econômica Federal (CEF) nas agências de Sorocaba e região, trabalhando como autônomo e mais de 3 mil processos de avaliações, vistorias, fiscalizações de imóveis e análise de empreendimentos de condomínios, conjuntos habitacionais e edifícios de apartamentos, de janeiro de 1951 a 25 de maio de 1993;

Engenheiro credenciado como engenheiro fiscal e avaliador do Banco do Brasil S/A, no qual trabalhou como autônomo para a PREVI/CARIM desde abril de 1975, em mais de 60 processos;

Engenheiro credenciado como engenheiro avaliador e fiscal de construção da Associação de Poupança e Empréstimos “POUPEX” da Fundação Habitacional do Exército, desde 28 de janeiro de 1985, com mais de dez processos de construções residenciais em Sorocaba e região;

Escritório de engenharia, com firma individual e como autônomo, desde 1952, no gênero de construções em geral, tendo construído durante mais de 40 anos, destacando-se os seguintes:

280 residências, dez edifícios, cinco hospitais, quatro escolas e quatro prédios industriais, entre os quais: a-) Faculdade de Medicina de Sorocaba, como co-autor do projeto, autor dos cálculos de concreto armado e o acompanhamento na construção, prédio com quatro pavimentos e 5.100 metros quadrados, serviços feitos graciosamente; b-) Colégio Salesiano São José em Sorocaba, com dois pavimentos com 2.200 metros quadrados, prédio de forma circular, recentemente seu projeto foi elogiado em Roma, Itália; c-) Hospital e Maternidade Santa Edwirges, atualmente “Hospital Modelo”, prédio com dois pavimentos e 2.866 metros quadrados; d-) Escola de Enfermagem Coração de Maria em Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 177 metros quadrados; e-) Centro Acadêmico Vital Brasil, da Faculdade de Medicina de Sorocaba, prédio com dois pavimentos e 410 metros quadrados; f-) Construção do 3º pavimento do Hospital Santa Lucinda em Sorocaba, com 876 metros quadrados; g-) Banco Moreira Salles, atualmente Unibanco em Sorocaba, prédio com três pavimentos e 768 metros quadrados, somente a construção por empreitada; h-) Banco Mercantil de São Paulo S/A, prédio com dois pavimentos e 1.551 metros quadrados, responsável somente pelo projeto; i-) Igreja Santo Antônio na Árvore Grande, em Sorocaba, com 900 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; j-) 7ª Igreja Presbiteriana Independente de Sorocaba, com 587 metros quadrados, responsável pelos cálculos e construção; l-) Vulcanização Sorocabana Ltda., prédio industrial com 1.260 metros quadrados; m-) Móveis Minelli de Sorocaba, prédio industrial com 1.023 metros quadrados; n-) dois edifícios construídos em Sorocaba de 1960 a 1975, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, construção e incorporação: Edifício Francisco Paulo Simone na Praça Coronel Fernando Prestes em Sorocaba, nº 50, com 15 pavimentos e 3.542 metros quadrados, e Edifício XV de Agosto na Rua Souza Pereira, nº 76/78, em Sorocaba, com seis andares e 1.562 metros quadrados; o-) seis edifícios construídos em Sorocaba, com os serviços profissionais prestados de projeto, cálculos estruturais, acompanhamento e responsável pela construção a saber: Edifício da Sociedade Médica de Sorocaba, com cinco andares e 1.500 metros quadrados, Edifício do Círculo Ítalo-Brasileiro “Gabrielle D’Annunzio” em Sorocaba, com 12 andares e 2.806 metros quadrados, Edifício do Ferrareto Hotel em Sorocaba, com dez andares e 2.338 metros quadrados, Edifício Barão, em Sorocaba, com 12 andares e 3.495 metros quadrados, Edifício da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em Sorocaba, com 14 andares e 4.872 metros quadrados, Edifício Três Marias, em Sorocaba, com sete andares e 3.900 metros quadrados; p-) três prédios comerciais construídos em Sorocaba, com três pavimentos: Farmácia Gomes, Padaria e Confeitaria Barão e Associação Comercial de Sorocaba.

Sócio-fundador da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (fundação em 8 de abril de 1952), da qual foi presidente em 1956, 1963 e 1964. Foi presidente do Conselho Consultivo da AEAS.

Sócio-veterano do Rotary Club de Sorocaba, admitido em 26 de fevereiro de 1954, tendo sido presidente rotário 71/72. Foi presidente da Comissão de Proteção do Meio Ambiente da Avenida de Serviços à Comunidade.



PREFEITURA DE SOROCABA

Lei nº 9.721, de 14/9/2011 – fls. 6.

Sócio-benemérito do Círculo Ítalo-Americano “Gabrielle D’Annunzio”, desde 1962.

Sócio-fundador do Instituto Brasileiro da Madeira e das Estruturas de Madeira, com sede em São Carlos (SP), em 22 de julho de 1983.

Sócio do Comitê dos Professores de Materiais de Construção do Brasil, desde 1982.

Conselheiro da ETE “Fernando Prestes”, representante de Comunidade, no curso de “Desenhista Arquitetônico”, desde 1990.

Conselheiro do Centro Cultural Brasil Estados Unidos em Sorocaba, há mais de 20 anos, no qual foi secretário do Conselho Administrativo.

Membro permanente efetivo do Conselho Superior da Associação dos Rotarianos de Sorocaba, desde a sua fundação em 12 de outubro de 1972, onde foi presidente entre 1986 e 1987.

Sócio remido do Gabinete de Leitura de Sorocaba, desde 1960.

Sócio-fundador do Banco de Olhos de Sorocaba e sócio-fundador do Banco de Leite Materno de Sorocaba.

O engenheiro Eraldo Couto Campelo foi autor do projeto do bairro Jardim Emília, onde se situa o Parque da Biquinha. Depois de uma vida de muito trabalho, Eraldo Couto Campelo faleceu em 2005.

S/S., 21 de junho de 2011.

Francisco Moko Yabiku
Vereador